

NOME: FELIPE ARCHANJO DA CUNHA MENDES

RA: 2252740

Comparação das concepções de ciência entre Francis Bacon e René Descartes

Francis Bacon e René Descartes são dois filósofos que, ao longo de suas vidas criaram concepções diferentes do que seria ou não ciência, podendo caracterizá-las de maneira conveniente as suas linhas de pensamento.

Há de se afirmar que ambos os pensadores criticaram as ideias aristotélicas defendidas pela filosofia tradicional da escolástica. No entanto, a crítica feita por Bacon deve ser vista como positiva pois apenas complementava a ideia de Aristóteles, enquanto que a crítica de Descartes o faz romper com a filosofia aristotélica.

De um lado, Bacon reafirmava a importância do pensamento empirista defendido por Aristóteles, em relação ao reconhecimento da importância de entender o mundo por meio da experiência prática. No entanto, sua crítica foi em relação a aplicação dessas ideias às ciências da natureza, apesar dessas ideias serem suficientes para entender a lógica e a linguagem. Com isso elaborou uma crítica para definir o que seriam os ídolos do pensamento, que são falsos preceitos e hábitos mentais incutidos na mentalidade dos homens que os impediam de alcançar a verdade. Em relação a isso, aplica essa ideia às ciências, afirmando que estas devem se pautar antes de tudo no método indutivo da experiência, mas também com atenção aos ídolos da mente, que podem, de certa forma, confundir o pensamento do homem ao tentar buscar a verdade.

No outro lado temos René Descartes que, apesar de por muito tempo ter tido ensino jesuíta, decidiu romper com antigos paradigmas até então pré-estabelecidos pela filosofia tradicional da escolástica aristotélica, que, para o filósofo, nada provava e era precária. Sua crítica era baseada, principalmente, no fato de as ideias aristotélicas defenderem que a razão e a ciência devem ser movidas pela experiência, ideia que até então já não concordava mais. Diferente das ideias de Bacon para a ciência, Descartes afirma que o método científico deve ser baseado principalmente pela razão e ideias concretas (racionalismo). Para pôr em prática suas ideias em relação à ciência, Descartes criou um método científico racional baseado em quatro regras para que todos pudessem chegar ao conhecimento verdadeiro científico, sendo elas a evidência, análise, síntese e enumeração (conhecidos como o “Método cartesiano”). Percebe-se que Descartes usa de preceitos matemáticos para criar sua ideia, uma vez que para ele, o conhecimento racional, fruto das deduções, é claro e distinto. Para ele, Somente o processo dedutivo (utilizado por demonstrações Matemáticas) pode ser adotado como o meio mais seguro e único para evidenciar aquilo que é conhecido.

Em suma, evidencia-se uma clara distinção entre as concepções de ciência para Bacon e Descartes. O primeiro tece críticas mais leves em relação aos pensamentos aristotélicos, porém reafirmando que a ciência deve ser encontrada, principalmente por meio do método indutivo da experiência prática (empirismo), mas considerando também os ídolos do pensamento. Por outro lado, apesar de Descartes também criticar aristóteles, sua crítica o faz romper totalmente com tal filosofia, criando outra que privilegia o pensamento racional dedutivo baseado nas ciências exatas (racionalismo).